

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

www.uesb.br/revista/rsc/ojs

**TECNOLOGIAS EDUCATIVAS: ESTRATÉGIAS EFICIENTES PARA A
PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS**

**EDUCATIONAL TECHNOLOGIES: EFFICIENT STRATEGIES FOR THE
PROMOTION OF HEALTH OF ELDERLY RESUMO**

**Kairo Cardoso da Frota, Lucas Teixeira de Sousa Santos, Luciane Silva Oliveira, Mikaelle
Fernandes Marques, Keila Maria de Azevedo Ponte**

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

Abstract

This study aims to describe the contribution of educational technologies to the promotion of the health of the elderly. This is an integrative review from December 2017 to February 2018 in the MEDLINE, BDNF and LILACS databases. The educational technologies elucidated were internet, multimedia, informative booklet and group dynamics and they contributed to the promotion of self-care, empowerment, prevention of risk factors and clarification of health situations.

Key words: Educational Technology; Health Promotion; Aged.

Resumo

Este estudo busca descrever a contribuição das tecnologias educativas para a promoção da saúde de idosos. Trata-se de uma revisão integrativa realizada de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018 nas bases de dados MEDLINE, BDNF e LILACS. As tecnologias educativas elucidadas foram internet, multimídia, cartilha informativa e dinâmica de grupo e as mesmas contribuíram para a promoção do autocuidado, empoderamento, prevenção dos fatores de riscos e esclarecimento das situações de saúde.

Palavras chave: Tecnologia Educativa; Promoção da Saúde; Idoso.

Introdução

Compreende-se tecnologia como um conjunto de saberes e fazeres relacionado a produtos e materiais que definem terapêuticas e processos de trabalho e se constituem em instrumentos para realizar ações na produção da saúde. As tecnologias podem ser classificadas em Tecnologias Educacionais (dispositivos para a mediação de processos de ensinar e aprender), Tecnologias Assistenciais (dispositivos para a mediação de processos de cuidar) e Tecnologias Gerenciais (dispositivos para mediação de processos de gestão nos diversos sistemas de saúde)¹.

As tecnologias educativas em saúde têm como desígnio o uso de ferramentas para o desenvolvimento de educação em saúde com o objetivo de favorecer o processo de cuidado dos indivíduos². Sendo assim, essas tecnologias potencializam as habilidades do paciente, e/ou auxilia na aquisição de novas atitudes buscando uma autotransformação de hábitos ou costumes³.

A utilização de práticas educativas adequadamente associadas a orientações às pessoas idosas, pode exercer papel relevante na promoção à saúde dessa população, visto que ela possui total capacidade de proporcionar uma atenção individualizada, realizar planejamento, intervenções, tais como ajudar na adesão de hábitos saudáveis, destacando-se a alimentação, o exercício físico, controlando os fatores de risco, o uso correto da medicação, incentivando a fazer consultas médicas regulares, bem como exames laboratoriais⁴.

É através das tecnologias educativas que o contexto da assistência ultrapassa o processo saúde-doença, ao passo que se interfere nos fatores biológicos, sociais e econômicos dos idosos, colocando-os, sobretudo, diante de planos de cuidados aos seus alcances, de maneira simplificada³.

A partir do exposto, faz-se necessário compreender quais são as melhores estratégias educativas a serem utilizadas com idosos e seus impactos diretos na promoção da saúde. Torna-se relevante o presente estudo por produzir uma análise das tecnologias educativas no contexto de saúde dessa população, visto que trata-se de uma temática em ascensão e subsidiará alternativas satisfatórias para ações de promoção à saúde com esse público vulnerável.

Nessa perspectiva, o objetivo do presente estudo é descrever a contribuição das tecnologias educativas para a promoção da saúde de idosos.

Metodologia

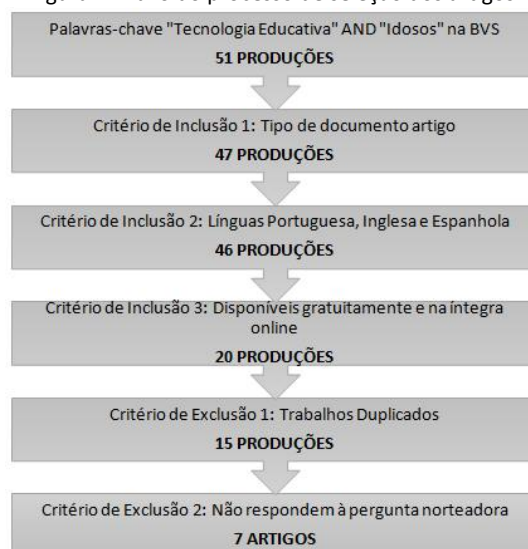
Trata-se de uma revisão integrativa, constituída a partir das seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa⁵.

A questão norteadora do estudo foi: Quais as contribuições das tecnologias educativas para a promoção da saúde de idosos? Para a busca na literatura utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em especial as bases de dados MEDLINE, BDNF e LILACS, através das palavras-chave "tecnologia educativa" e "idoso", associados pelo booleano AND. Inicialmente, foram encontradas 51 produções científicas.

Com o primeiro critério de inclusão tipo de documento artigo, refinou-se a pesquisa para 47 trabalhos. O segundo critério de inclusão utilizado foi a linguagem em português, inglês e espanhol, alcançando 46 artigos. Em seguida, 20 artigos foram incluídos por estarem disponíveis gratuitamente e na íntegra online.

O critério de exclusão utilizado inicialmente foi o de documentos duplicados, alcançando 15 trabalhos. Posteriormente, após a lida de todos os estudos na íntegra, excluíram-se os trabalhos que não respondiam à pergunta norteadora, traçando-se, finalmente, sete artigos para amostragem final.

Figura 1. Fluxo do processo de seleção dos artigos



Fonte: Elaboração Própria

A coleta dos dados foi realizada a partir de um instrumento elaborado com informações sobre o título do artigo, ano de publicação, área da pesquisa, objetivos, métodos, local do estudo,

revista, bases de dados utilizados, tecnologias educativas citadas e quais suas contribuições para a promoção da saúde de idosos.

Após foi realizada a análise crítica dos estudos buscando atender aos objetivos da presente pesquisa e selecionando as informações necessárias para obtenção da síntese do conhecimento atual no assunto. Os resultados foram discutidos de acordo com a literatura pertinente e atualizada e organizados em um quadro de caracterização dos estudos.

A apresentação da revisão integrativa foi elaborada a partir de um mapa conceitual por

meio do software CmapTools e em seguida realizou-se a discussão detalhada das informações contidas no mapa.

Resultados e Discussões

Para caracterizar os documentos disponibilizados para análise, foram apresentadas as seguintes variáveis: ano de publicação; área e local de estudo e base de dado indexada, como descrito na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição dos estudos sobre tecnologias educativas para a promoção da saúde de idosos de acordo com o ano, área, local e base de dados. 2018.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS		n	%
Ano			
	2012	2	29,5
	2010	1	14,3
	2013	1	14,3
	2014	1	14,4
	2015	1	14,3
	2016	1	14,3
Área			
	Enfermagem	5	71,4
	Medicina	1	14,3
	Fisioterapia	1	14,3
Local			
	Brasil	5	71,4
	Canadá	1	14,3
	Estados Unidos	1	14,3
Base de dados			
	BDENF	4	56,2
	MEDLINE	2	29,5
	LILACS	1	14,3
TOTAL		7	100

Fonte: Elaboração Própria a partir dos dados obtidos na pesquisa

Observou-se a produção de manuscritos entre os anos de 2010 e 2016, destacando-se o fato de que todas as produções de enfermagem foram provenientes de estudos no Brasil. As bases de dados utilizadas foram BDENF, MEDLINE e LILACS.

A utilização de tecnologias educativas na práxis de enfermagem tem se tornado tendência nos últimos anos pela possibilidade de se empreender ações cuidativo-educacionais inovadoras a favor do autocuidado no

envelhecimento. O enfermeiro é considerado um profissional com competências para o ensino do autocuidado e estimulador dos idosos como protagonistas do próprio envelhecimento⁴.

Logo, os resultados obtidos após a análise dos documentos são visualizados no Quadro 1 que se segue, no qual são identificados os títulos dos artigos, revistas de publicação, objetivos, tecnologias educativas utilizadas e suas contribuições.

Quadro 1. Caracterização da pesquisa conforme título, revista, objetivos, tecnologias educativas utilizadas e suas contribuições. 2018

Título do artigo	Revista	Objetivos	Tecnologias educativas utilizadas	Contribuições das tecnologias educativas
Patient educational technologies and their use by patients diagnosed with localized prostate cancer	BMC Health Services Research	Compreender como os pacientes interagem com uma biblioteca PET (tecnologias de educação do paciente) voltada a informá-los sobre câncer de próstata e suas opções de tratamento.	Internet e programas informáticos	Forneceu mais informações sobre as necessidades de conhecimento dos pacientes do que através de outros meios não-educativos
Randomized Controlled Trial Comparing Tailoring Methods of Multimedia-Based Fall Prevention Education for Community-Dwelling Older Adults	NHI Public Access	Determinar se a educação de prevenção de queda, através de multimídia, usando diferentes estratégias de instruções, aumentam o conhecimento dos idosos sobre ameaças de queda e seus comportamentos diante da prevenção	Multimídia	Aumentou a eficácia da intervenção no encorajamento de comportamentos de prevenção de queda
Validação de cartilha informativa sobre idosos com demência: um estudo observacional-transversal	Online Brazilian Journal of Nursing	Validar uma cartilha informativa sobre os cuidados ao idoso com demências como Tecnologia Educacional (TE).	Cartilha Informativa	Favoreceu a aquisição de conhecimentos sobre a temática, gerando, por parte dos cuidadores, mudanças de comportamento nos cuidados oferecidos aos idosos com demências
Gerontotecnologia educativa voltada ao idoso estomizado à luz da complexidade	Revista Gaúcha de Enfermagem	Apresentar a cartilha educativa como um produto gerontotecnológico útil para o cuidado ao idoso estomizado à luz da complexidade	Cartilha educativa	Facilitou a compreensão da pessoa idosa estomizada e seu familiar sobre os direitos dos estomizados, conceitos e tipos de estomas, cuidados com a estomia e importância da família e do grupo de apoio para o cuidado.

Continua...

...continuação

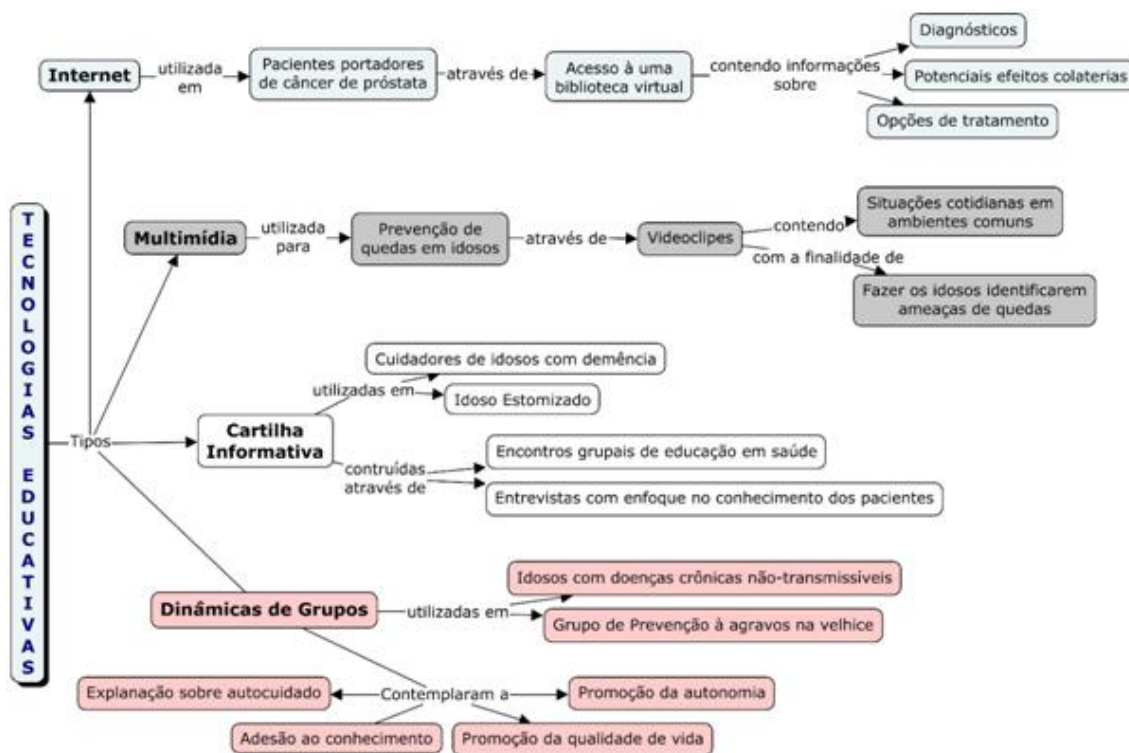
Cultivo do bem viver das pessoas idosas e tecnologia cuidativo-educacional de enfermagem	Enfermagem em Foco	Realizar avaliação diagnóstica de condições de vida e saúde dos idosos convivendo em família e comunidade, usuários de uma Unidade Básica de Saúde – UBS e testar o desenvolvimento de uma tecnologia cuidativo-educacional.	Dinâmica de grupo	Proporcionou o empoderamento para o autocuidado, a mudança do pensamento dos idosos acerca do envelhecimento saudável, a compreensão dos direitos dos idosos, a oportunidade para tirar dúvidas e a aprendizagem sobre os cuidados com diabetes e HAS, sexo na velhice e doenças sexualmente transmissíveis.
Tecnologia educacional como estratégia de empoderamento de pessoas com enfermidades crônicas	Revista de Enfermagem UERJ	Desenvolver o trabalho em grupo a fim de conhecer o cotidiano e o processo saúde/doecimento/cuidado das pessoas com enfermidades crônicas; e analisar se o trabalho de grupo potencializou o empoderamento e que tecnologia educacional é recomendada nas práticas educativas para essas pessoas	Dinâmica de grupo	Configurou-se como uma estratégia de empoderamento de pessoas, considerando o envolvimento delas no grupo e o estímulo à reflexão, ao raciocínio, à troca de ideias e ao respeito mútuo.
Tecnologia educacional inovadora para o empoderamento junto a idosos com diabetes mellitus	Texto & Contexto	Refletir sobre o empoderamento como tecnologia educacional inovadora para o cuidado de si junto a idosos com diabetes mellitus.	Dinâmica de grupo	Propiciou ao idoso ser protagonista do processo de cuidado, estimulando o cuidado de si, por meio da aliança terapêutica entre idoso, profissional e família

Fonte: Elaboração Própria a partir dos dados obtidos na pesquisa

As tecnologias educativas elucidadas nos artigos foram internet, multimídias, cartilhas informativas e dinâmicas de grupo. Para melhor sistematizar as informações obtidas acerca

dessas tecnologias e os contextos nas quais foram utilizadas, apresenta-se, na Figura 2, um mapa conceitual.

Figura 2. Tecnologias educativas para a promoção da saúde de idosos: síntese do conhecimento obtido



Fonte: Elaboração Própria a partir dos dados obtidos na pesquisa

Desenvolvimentos em tecnologia da informação modificaram as estratégias de educação do paciente no contexto da promoção da saúde. Plataformas baseadas na Web, aplicativos de celulares e mídias sociais foram desenvolvidas para ajudar os pacientes a entender melhor sua condição de saúde. Essas tecnologias educativas oferecem material envolvente através da interação e podem fornecer uma aprendizagem "na hora certa", que permite aos pacientes acessar a informação ao seu próprio ritmo e no momento mais oportuno⁶.

Pesquisa realizada com idosos no Canadá por Schepens⁷ destacou a utilização de multimídias como tecnologia educativa de promoção do conhecimento para esse público vulnerável. Outro estudo feito por Baverstock⁷ evidenciou que a capacitação do paciente e o aumento do senso de controle sobre sua doença foram aspectos relevantes proporcionados pela internet.

Apesar de todo o desenvolvimento científico e tecnológico dos últimos anos, destacou-se na literatura o uso de cartilhas informativas como estratégias educativas eficientes a serem utilizadas com idosos. As atividades desenvolvidas por meio dessas tecnologias educacionais buscaram atender a uma educação em saúde baseada em ações que

reconhecem as verdadeiras necessidades, desejos e aspirações dos indivíduos assistidos⁸.

Estudo realizado com pacientes idosos estomizados apontou o uso da cartilha como um instrumento de promoção da saúde facilitador do processo educativo, tornando a pessoa idosa coparticipadora do seu cuidado e constituindo-se como uma forma de promover a emancipação dos sujeitos. Verificou-se que a cartilha educativa apresenta-se como um produto gerontotecnológico que contribui fortemente para desenvolver habilidades e favorecer a autonomia da população idosa⁹.

As dinâmicas de grupo, definidas como o exercício de compartilhamento, vivências e práticas de saúde de construção coletiva, são destacadas como ações de educação preventivas que se focalizam na atuação grupal e no diálogo direto dos alvos comunitários³.

Pesquisa realizada com portadores de doenças crônicas constatou que a dinâmica em grupo pode ser usada como estratégia de empoderamento, considerando que os participantes se envolveram, refletiram a partir da realidade do outro, aprenderam a ouvir, estimulando o raciocínio, a troca de ideias e o respeito mútuo. A estratégia do trabalho em grupo, embora seja antiga nas salas de aula, é vantajosa e atual para as instituições de saúde³.

As tecnologias educativas somam-se como estratégias lúdicas que facilitam o processo de cuidado dos indivíduos. Para tanto, torna-se essencial destacar o papel dos cuidadores e familiares na atenção à saúde da pessoa idosa. Esses sujeitos devem ser considerados participantes ativos do cuidado, fazendo-se necessária a realização de orientações acerca dos problemas físicos e psicocomportamentais dos idosos por meio das tecnologias educacionais⁸.

Conclusões

A análise dos estudos evidenciou a utilização da internet, multimídia, cartilha informativa e dinâmica de grupo como tecnologias educativas favoráveis para a promoção da saúde de idosos. Tais tecnologias contribuem para o aumento do autocuidado, empoderamento da população idosa e esclarecimento de suas situações de saúde, além de serem caracterizadas como instrumentos de prevenção de riscos.

Destaca-se como limitação do estudo o fato de a maioria dos documentos não estarem disponíveis gratuitamente e na íntegra online, o que comprometeu a explanação abrangente do assunto. A partir da leitura dos manuscritos disponíveis percebeu-se fragilidades na avaliação do impacto acarretado pelas tecnologias educativas utilizadas.

Incentiva-se como futuras pesquisas, métodos de avaliação e mensuração dos impactos das estratégias educativas com vistas à promoção da saúde do idoso.

Referências

1. Nietzsche E. A., Backes V. M. S., Colomé C. L. M., Ceratti R. N., Ferraz F. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2005; 13(3): 344-52. <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n3/v13n3a09.pdf>
2. Goes, T. M., Polaro, S. H. I., Gonçalves, L. H. T. (2016) Cultivo do bem viver das pessoas idosas e tecnologia cuidativo-educacional de enfermagem, Distrito Federal, *Rev. Enfermagem em Foco: Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem*, 7(2), 47-51. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/794/319>
3. Barardinelli LMM, Guedes NAC, Ramos JP, Silva MGN. Tecnologia educacional como estratégia de empoderamento de pessoas com enfermidades crônicas. *Rev. de Enfermagem UERJ*. 2014; 22(5): 603-609. <http://www.facenf.uerj.br/v22n5/v22n5a04.pdf>
4. Mendes AJB, Ponte KMA, Farias MS. Cuidados de enfermagem para adesão, por idosos, de hábitos saudáveis de vida, com base na Teoria da Promoção da Saúde. *Revista Kairós Gerontologia*. 2015; 18(4): 269-287. <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairós/article/view/29408/20497>
5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Revista Einstein*. 2010; 8(1): 102-206. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf. Acesso: agosto/2017.
6. Baverstockl R.J, Crump RT, Carlson KV. Patient educational technologies and their use by patients diagnosed with localized prostate cancer. *BMC Health Services Research*. 2015; 15(433): 1-7. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4588255/?tool=pubmed>
7. Schepens SL, Panzer V, Goldberg A. Randomized controlled trial comparing tailoring methods of multimedia-based fall prevention education for community-dwelling older adults. *The National Center for Biotechnology Information*. 2011; 65(6): 702-9. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22214115>
8. Camacho ACLF, Abreu LTA, Leite BS, Mata ACO, Tenório DM, Silva RP. Validação de cartilha informativa sobre idosos com demência: um estudo observacional-transversal. *Rev. de pesquisa cuidado é fundamental*. 2013; 6(1): 8-16. http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2421/pdf_1055
9. Barros E JL, Santos SSC, Gomes GC, Erdmann AL. Gerontotecnologia educativa voltada ao idoso estomizado à luz da complexidade. *Rev. Gaúcha de Enfermagem*. 2012; 33(2): 95-101. <http://www.scielo.br/pdf/rgef/v33n2/14.pdf>

Endereço para Correspondência

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

Avenida Comandante Maurocélvio Rocha Pontes,
186 - Derby Clube, Sobral – CE
CEP.:62042-280

e-mail: kairo.enfer@gmail.com

Recebido em 30/10/2018

Aprovado em 26/06/2019

Publicado em 13/08/2019